

Campanhas 65 temáticas tentam chamar atenção

*Candidatos prometem
segurança, educação e
emprego para despertar
interesse do eleitor*

Para atrair o desinteressado eleitor, os candidatos ao Senado por São Paulo tentam dar um rumo às suas campanhas. Romeu Tuma (PFL) quer se reeleger com o mesmo bordão do "xerife", preocupado com a segurança, que deu certo em 1994. Assim, ele defende mudanças no Código Penal para facilitar as investigações e dar maior segurança nos presídios. Entre as reformas, sua prioridade é a do Judiciário. "É preciso maior unidade entre o Ministério Público, as autoridades e o Judiciário para que os inquéritos sejam mais rápidos", afirma o senador.

No rastro de Tuma, Orestes Quércia (PMDB) também investe na segurança. "Vou me dedicar à diminuição da sensação de impunidade", promete o ex-governador. Ele propõe reduzir a maioria penal de 18 para 16 ou 15 anos. Além disso, fala em corrigir os rumos do partido e defender o municipalismo, centralizando as verbas de saúde nas prefeituras.

Para Aloizio Mercadante (PT), a palavra-chave será o emprego, com a proposta de um plano nacional de trabalho. "Toda a política econômica do próximo governo deve ser montada para viabilizar um crescimento de 5%", diz. Embora sonhe com a Casa do tapete azul, Mercadante diz que vai lutar pela limitação dos poderes do Senado, como o de votar tudo o que passa pela Câmara. "O Senado deve centrar-se nos problemas do pacto federativo."

Já para José Aníbal (PSDB), a prioridade será a educação para o trabalho. "Temos um enorme déficit na oferta de ensino técnico, porque o mercado e a nova agenda exigem cada vez mais uma formação específica", explica. Defensor das reformas previdenciária e trabalhista, o tucano diz que o País precisa continuar mudando. "Precisamos diminuir o custo Brasil e a voracidade do Estado", defende. "Sem reformas o País não cresce." Cunha Bueno (PPB) também quer reformas, como a tributária, mas, por enquanto, ele continua sendo mais conhecido pela defesa do parlamentarismo monárquico. (Flávio Mello, Mariana Barbosa, Mariana Caetano e Vera Rosa)